Planta Térreo - Pluvial
Escala 1:50

NOTAS:

1. PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-5626/1996 INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-8160/1997 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
2. NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
3. NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 60 MM E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
4. TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
5. ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
6. TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
7. AS SETAS NAS TUBULAÇOES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
8. NÃO É PERMITIDA A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
9. TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL COM BUCHA DE LATÃO.
10. NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLSA DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINCAS, SUJEIRAS E GRAXAS.
11. APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇOES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
12. O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRÃO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇAO.
13. RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
14. A ÁGUA ORIUNDA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE À CAIXA DE AREIA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
15. A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGEIRAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA.
16. A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
17. A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
18. ALTURAS RELEVANTES:
    BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
    VÁLVULA DE DESCARGA: 110 CM;
    PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 60 CM;
    PONTO DE ÁGUA DE BANCADA, PIA E TANQUE: 110 CM;
    REGISTRO DE GAVETA: 180 CM;
    CHUVEIRO: 210 CM;
    DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
19. AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
20. SÃO PROIBIDOS DESVIOS EM 90º EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
21. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
22. NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
23. ALTERNATIVAMENTE ÀS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS. NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
24. AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
25. OS DRENOS DOS ARES CONDICIONADOS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS INDICADAS EM PROJETO.
26. DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
27. A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSEIO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 1 M.

Lista de Materiais	
Pluvial	
Caixas de Passagem	
Caixa de areia pluvial com grelha	
CAG- 60x60cm	1 pç
Caixa de areia pluvial tampa de concreto	
CA- 60x60cm	8 pç
PVC Esgoto	
Curva 45 curta	
100 mm	5 pç
Curva 90 curta	
100 mm	8 pç
Tubo rígido c/ ponta lisa	
100 mm - 4"	131.59 m
150 mm - 6"	22.06 m
Ventilação	
PVC Esgoto	
Joelho 45	
50 mm	5 pç
Joelho 90	
50 mm	52 pç
Junção simples	
50 mm - 50 mm	3 pç
Luva simples	
50 mm	2 pç
Tubo rígido c/ ponta lisa	
50 mm - 2"	37.66 m
Tê sanitário	
100 mm - 50 mm	4 pç
50 mm - 50 mm	28 pç

Legenda de condutos
Ventilação
Pluvial

Legenda	
	Caixa Sifonada
CAG	Caixa de areia pluvial com grelha
CA	Caixas de areia pluvial com tampa de concreto
CE	Caixas Inspeção Esgoto Simples
CG	Caixas de Gordura
	Chuveiro
	Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário
	Curva 45° curta
	Curva 90 curta- coluna
	Joelho 45
	Joelho 45- sobe
	Joelho 90
	Joelho 90- coluna
	Joelho 90- sobe
	Junção simples
	Junção simples c/ redução
	Junção simples- coluna
	Luva simples- coluna
	Ramais de Ventilação
	Te sanitário
	Vaso Sanitário c/ curva 90°

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS

REV.	DATA	DESCRIÇÃO
00	ABR/21	EMISSÃO INICIAL
01	27/04/21	Caixas de areia e de inspeção
02	22/06/21	Formatação

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA	
RESPONSÁVEL TÉCNICO	RENAN ARAUJO DUARTE CASTRO	CREA-MG: 216.465/D
PROJETISTA	RENAN CASTRO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER

NÚMERO	DISCIPLINA	ETAPA	DATA
063	HIDROSSANITÁRIO	PROJETO BÁSICO	ABR/2021

CONTEÚDO DA PRANCHA
UBS VALE DOS COQUEIROS
ESGOTO PLUVIAL
PLANTA TERREO

FOLHA 07/07
REVISÃO 02

DIREITOS RESERVADOS (LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1998)
A REPRODUÇÃO OU EXECUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE PROJETO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SUJEITA O RESPONSÁVEL ÀS MEDIDAS LEGAIS CABÍVEIS.

CONAR/01.01.01